

Adelanthaceae (Jörg.) Grolle

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Adelanthaceae, *Adelanthus*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. 2020. Adelanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97178>.

DESCRIÇÃO

Família monotípica no Brasil veja descrição do gênero.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

Adelanthus Mitt.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Adelanthus*, *Adelanthus carabayensis*, *Adelanthus decipiens*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Adelanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97179>.

DESCRIÇÃO

Plantas verde escuras até amarronzadas a partir de uma base estolonífera. Caulídeos rígidos, com a epiderme diferenciada. Ramos ventral-intercalar. Filídios inseridos transversalmente com a base decurrente, inteiros, delicadamente bilobados com o ápice agudo, margens inteiras ou denteadas, algumas vezes bordeadas; margem dorsal do filídio plana ou encurvada. Células quadráticas, parede celular uniformemente espessada ou com trigonos, células da margem do filídio com a parede mais espessada e formando uma borda diferenciada, base do filídio algumas vezes com uma vitta fraca, cutícula lisa, óleo corpos granulares. Anfigástrios ausentes. Rizóides poucos, usualmente sobre os estolões. Gametângios em pequenos ramos curtos sobre a axila dos filídios ou nos estolões. Esporófito protegido por um perianto ou uma caliptra delicada. Secção transversal da seta com várias células. Capsula alongada, epiderme espessada. Reprodução vegetativa rara, por gemas foliares.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Margem dos filídios denteados, células com parede regularmente espessadas, trigonios pouco distintos - *A. carabayensis*
1. Margem dos filídios inteira ou serrulada, células com trigonios distintos - *A. decipiens*

BIBLIOGRAFIA

Grolle, R. 1972. Zur Kenntnis von *Adelanthus*. J. Hattori Bot. Lab. 35: 323–370.

Adelanthus carabayensis (Mont.) Grolle

DESCRIÇÃO

Plantas medianas. Caulídeos rígidos, com a epiderme diferenciada. Filídios inseridos transversalmente com a base decurrente, delicadamente bilobados com o ápice agudo, margens denteadas; margem dorsal do filídio plana ou encurvada. Células quadráticas, parede celular uniformemente espessada, células da margem do filídio com a parede mais espessada e formando uma borda diferenciada, base do filídio algumas vezes com uma vitta fraca, cutícula lisa, óleo corpos granulares. Anfigástrios ausentes. Rizóides poucos, usualmente sobre os estolões. Gametângios em pequenos ramos curtos sobre a axila dos filídios ou nos estolões. Esporófito protegido por um perianto ou uma caliptra delicada. Secção transversal da seta com várias células. Capsula alongada.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 7691, SV, Minas Gerais

Costa, D.P., 3879, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 10027, SV, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Adelanthus carabayensis* (Mont.) Grolle



Figura 2: *Adelanthus carabayensis* (Mont.) Grolle

Adelanthus decipiens (Hook.) Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas. Caulídeos rígidos, com a epiderme diferenciada. Filídios inseridos transversalmente com a base decurrente, delicadamente bilobados com o ápice agudo, margens inteiras; margem dorsal do filídio plana ou encurvada. Células quadráticas, parede celular com trigonios distintos, células da margem do filídio com a parede mais espessada e formando uma borda diferenciada, base do filídio algumas vezes com uma vitta fraca, cutícula lisa, óleo corpos granulares. Anfigástrios ausentes. Rizóides poucos, usualmente sobre os estolões. Gametângios em pequenos ramos curtos sobre a axila dos filídios ou nos estolões. Esporófito protegido por um perianto ou uma caliptra delicada. Secção transversal da seta com várias células. Capsula alongada.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 14733, SV, SP, Minas Gerais

Costa, D.P., 3773, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 11544, SP, GOET, SV, Espírito Santo

Boom, B.M., 1166, CEPEC, Bahia

Ristow, R., 2791, SP, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Adelanthus decipiens* (Hook.) Mitt.